

O ambiente virtual de aprendizagem Moodle: recursos para os processos de Aprendizagem Organizacional

Carolina Schmitt Nunes¹, Maricel Karina López Torres²,
Paulo Cristiano de Oliveira³, Marina Keiko Nakayama⁴

^{1,2,3,4} EGC – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

nunes.carolinas@gmail.com, maricel.ead@gmail.com,
oliveirapco@yahoo.com.br, marina@egc.ufsc.br

Abstract: *The aim of this study is to identify and describe tools and features of a Moodle VLE – as a system that brings together different information and communication technologies – can contribute in the process of procurement, distribution, interpretation and storage of information proposed by Huber (1991). This is an exploratory and documental research. At the end, it was found that organizational learning can be supported through the Moodle VLE, suggesting a simulation designed in real case*

Resumo: *O objetivo deste estudo consistiu em identificar e descrever quais recursos e características do AVA Moodle, enquanto sistema que agrupa diferentes tecnologias de informação e comunicação que podem contribuir no processo de aquisição, distribuição, interpretação e armazenamento de informação propostos por Huber (1991). Trata-se de uma pesquisa exploratória e documental. Ao final, constatou-se que a Aprendizagem Organizacional pode ser apoiada nos recursos do AVA Moodle, sugerindo-se uma simulação projetada em caso real.*

Introdução

É sabido que Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA constituem uma opção tecnológica para atender a nova realidade educacional (Litto and Formiga, 2009), apresentando potencialidade para apoiar processos de Aprendizagem Organizacional – AO, permitindo o uso de ferramentas de interação para compartilhamento e aquisição de conhecimentos compatíveis com o alcance dos objetivos organizacionais. Contudo, questiona-se quais recursos um AVA podem ser associados aos processos de Aprendizagem Organizacional?

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo identificar quais recursos do AVA Moodle™ podem contribuir para os processos de Aprendizagem Organizacional.

1. Procedimentos metodológicos

Este estudo se situa no nível da pesquisa exploratória, na medida em que se objetiva fornecer uma visão geral, do tipo aproximativo (Gil 2008), visando esclarecer a relação entre os recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e os processos Aprendizagem Organizacional.

Com relação aos procedimentos, essa pesquisa caracteriza-se como documental (Gil 2008), consultando-se o material disponibilizado na Oficina Virtual de Utilização do ambiente Moodle da UFSC –Tutorial (on-line), utilizado por professores e alunos dessa Universidade (Moodle UFSC, 2012). O material compreende a apresentação e descrição dos recursos do Moodle utilizados pela Universidade Federal de Santa Catarina no Sistema Apoio aos Cursos Presenciais. Obtidos essas informações, buscou-se relacionar cada recurso com os quatro processos de AO – aquisição, distribuição, interpretação, e armazenagem da informação.

2. Processos de Aprendizagem Organizacional apoiados pelo Moodle.

A Aprendizagem Organizacional – AO é o campo de conhecimento que se ocupa em compreender e estudar a transformação do conhecimento individual em ações voltadas para o alcance dos objetivos organizacionais (Steil, Pacheco and Barcia 1999). A partir da década de 1990 houve um crescimento expressivo do interesse pela temática, tanto por acadêmicos como por empresários. Isso se deu em virtude das transformações e mudanças pelas quais a sociedade passa e na medida em que o conhecimento se torna o único recurso que realmente diferencia as organizações (Nonaka and Takeuchi 2003).

A AO é explicada por Crossan, Lane and White (1999, p.532) como processo dinâmico que pode acontecer em diferentes níveis (individual, grupal e organizacional) e envolve processos de assimilação da nova aprendizagem, bem como, de utilização daquilo que já foi aprendido. Para uma perspectiva mais operacional desse compartilhamento, Huber (1991) propõe quatro processos: aquisição de informação, distribuição de informação, interpretação de informação, e armazenagem da informação.

Ademais, Huber (1991) discute que as tecnologias de informação e comunicação podem exercer um papel importante nos processos de AO. Colaboram com essa afirmativa diferentes estudos apresentados por Igarashi, Igarashi e Nakayama (2009), ao enfatizarem que a AO deve ser apoiada por ferramentas de tecnologia da informação e/ou que a tecnologia de informação auxilia no processo de AO como um todo (Quadro 1).

PREMISSA	AUTORES
AO deveria ser apoiada por ferramentas de tecnologia da informação	Dove (1999), Bollinger e Smith (2001), Huosong, Kuanqi e Shuqin (2003), Othman e Hashim (2004), Falconer (2006), McAdam, Mason e McCrory (2007)
A tecnologia de informação podem auxiliar nos processos de AO como um todo	Huosong, Kuanqi e Shuqin (2003), Gasson e Shelfer (2007), Meroño-Cerdan, Lopez-Nicolas e Sabater-Sánchez (2007), Nevo, Furneaux e Wand (2007), Othman e Hashim (2004), McAdam, Mason e McCrory (2007), Loebbecke e Wareham (2003)

Quadro 1. Estudos sobre Aprendizagem Organizacional. Fonte: Adaptado de Igarashi, Igarashi e Nakayama (2009).

Com base nessas premissas que enfatizam o uso de tecnologias da informação para auxiliar e apoiar os processos de AO, um AVA e seus recursos proporcionam o suporte a atividades de ensino e aprendizagem, dado que eles possibilitam interações que propiciam trocas individuais e a formação de grupos colaborativos onde os participantes expressam pensamentos, dialogam, trocam informações, experiências e produzem conhecimento (Almeida 2001).

Dentre os Ambientes Virtuais de Aprendizagem, tem destaque o Moodle™, com presença em 215 países e 57 milhões de usuários (Moodle 2012), também adotado pela UFSC e outras instituições educacionais, no Brasil. A plataforma Moodle está notavelmente associada à educação superior, no entanto há outras áreas – como o da educação corporativa – em que o Moodle é utilizado como plataforma de aprendizagem de forma ampla e customizada para atender às mais diferentes necessidades.

3. Recursos do AVA Moodle voltados para os processo de AO

Para compreender a potencialidade dos recursos do Moodle enquanto apoio tecnológico aos diferentes processos de AO, é necessário ter conhecimento de quais são esses recursos e as funcionalidades que proporcionam. No Quadro 2 essas informações são apresenta.

Recurso	Descrição das Funcionalidades
Modificar Perfil	Permite que qualquer usuário altere suas informações pessoais
Disponibilizar Turmas	Permite ao administrador que indique as turmas que serão disponibilizadas ao início de cada ano/semestre/trimestre.
Configuração da Disciplina	Permite ao administrador alterar a visibilidade de qualquer recurso ou atividade dentro da disciplina, excluir ou acrescentar blocos e alterar atividades e blocos de lugar.
Designar Funções	Permite atribuir uma função específica ao usuário, ex.: moderador, estudante, monitor editor, convidado da turma, entre outros.
Participantes	Permite acessar a lista de participantes, cadastrados no curso/disciplina.
Mensagem	Permite ao usuário e ao administrador enviar mensagem para qualquer participante da disciplina.
Grupos	Permite que o administrador da disciplina crie grupos para realizar atividades em grupo.
Página de texto simples	Permite criar páginas de texto simples para transmitir informações que não requeiram outros recursos.
Página Web	Permite a criação de uma página web com a inserção de imagens, links e edição do código html.
Link a um arquivo ou site	Permite disponibilizar arquivos de diferentes formatos e links.
Diretório/pasta	Permite disponibilizar uma ou mais pastas de arquivos aos usuários.
Rótulo	Permite inserir links (em <u>html</u>) em qualquer lugar na exibição da página principal do curso, incluindo gráficos, animações, figuras, tabelas etc
Base de dados	Permite criar uma Base de Dados, para o compartilhamento de diversos tipos de itens (diferentes tipos de arquivos, pro exemplo) entre os participantes da disciplina.
Chat	O chat permite aos participantes uma interação síncrona (bate-papo, discussão, tira-dúvida) via web. É uma maneira útil para promover a troca de idéias e discussões sobre os assuntos apresentados no curso.
Enquete	O Administrador da página propõe uma pergunta do tipo enquete, disponibilizando múltiplas respostas. Pode ser usada em provas de múltipla escolha, coleta de opiniões sobre determinado tema, etc.
Fórum	Permite realizar postagem de conteúdo, podendo ser estruturados de diferentes formas e incluir avaliações das postagens efetuadas. Podem também exibir imagens e arquivos anexados.
Lição	Permite exibir conteúdos, baseada em ramificações e rotas de acesso. Consiste em um número de páginas que contêm questões que redirecionam o aluno (usuário) para o conteúdo disponível.
Frequência	Permite controlar a frequência de cada um dos alunos nas aulas.
Tarefa	Tarefas permitem que o professor crie uma atividade na qual os alunos (usuários) devem enviar arquivos (em qualquer formato) ou, ainda, respondê-la por intermédio do próprio Moodle.
Wiki	Um Wiki é uma página web que pode ser editada colaborativamente, ou seja, qualquer participante pode inserir, editar e apagar textos. Oferece suporte a processos de aprendizagem colaborativa.

Nota	Permite atribuir uma nota às atividades (provas, trabalhos, exercícios, entre outros), com a possibilidade de criar categorias de notas e atribuir diferentes pesos.
Arquivos no Moodle	Todos os arquivos disponibilizados pelo administrador da página no Moodle ficam armazenados em uma única pasta, visível apenas para o administrador, servindo como um repositório para armazenar os arquivos utilizados.

Quadro 2. Recursos e Funcionalidades do AVA Moodle UFSC. Fonte: Adaptado de Moodle UFSC (2012).

Observa-se que o AVA Moodle UFSC disponibiliza aos professores, tanto recursos de controles de acesso (disponibilizar turma, designar funções e outras), quanto recursos de comunicação (mensagem, grupos, página de texto, chat e outros). Igualmente, configurações pessoais são permitidas segundo os privilégios concedidos a cada tipo de usuário (recurso modificar perfil). Dentre esses recursos, no Quadro 3 são apresentados aqueles que podem ser adotado para uso em cada processo de AO proposto por Huber (1991).

Processos de Aprendizagem Organizacional (Huber, 1991)	Recursos do Moodle UFSC (2012) que podem contribuir nos processos de AO
Aquisição de Informação	(1) Página de texto simples; (2) Página Web; (3) Link a um arquivo ou site; (4) Rótulo; (5) Base de dados.
Distribuição de Informação	(1) Enviar Mensagem; (2) Chat; (3) Fórum.
Interpretação de Informação	(1) Grupos; (2) Chat; (3) Fórum; (4) Lição; (5) Tarefa; (6) Wiki.
Armazenagem de Informação	(1) Frequência; (2) Arquivos no Moodle; (3) Configuração da Disciplina.

Quadro 3. Relação entre o AVA Moodle e os Processos de Aprendizagem Organizacional. Fonte: Dos Autores. Elaborado com base em Huber (1991) e Moodle UFSC (2012).

Observa-se que o AVA Moodle UFSC apresenta recursos suficientes para suportar os diferentes processos de Aprendizagem Organizacional, podendo ser adotados e configurados para o seu melhor aproveitamento. Além disso, podem ser obtidos relatórios que, se utilizados, possibilitam a tomada de decisão.

4. Considerações Finais

O Moodle™ apresenta ferramentas com potencial para dar suporte tecnológico a diferentes processos de ensino e aprendizagem, tanto no âmbito educacional, quanto corporativo. O mesmo ocorre com o Moodle UFSC, na medida em vem sendo utilizado tanto para dar apoio a cursos presenciais ou para a condução de cursos oferecidos na modalidade a distância, quanto para capacitar recursos humanos que atuam na instituição, para o uso das ferramentas no AVA.

Embora se evidencie a possibilidade de uso de ferramentas de interação disponíveis no Moodle™, para compartilhamento e assimilação de conhecimentos compatíveis com os preceitos da Aprendizagem Organizacional, se faz necessário atentar para dois aspectos: (a) para que isso ocorra é necessário que as ferramentas sejam previamente selecionadas e disponibilizadas e (b) o uso das ferramentas deve ser incentivado – em especial aquelas que se referem a interação (chat, videoconferência, audioconferência, grupos de discussão, email, mural, wiki), pois são fundamentais nos processos de distribuição e interpretação das informações.

Outro aspecto importante a considerar é que o Moodle™ UFSC pode ser customizado, adotando-se ferramentas que melhor atendam às demandas dos processos de Aprendizagem Organizacional que se objetiva alcançar. Ou seja, na medida em que o AVA possa sofrer alterações, as próprias práticas de AO também poderão ser aperfeiçoadas.

Em estudos futuros, sugere-se que uma simulação da seleção e do uso dessas ferramentas seja projetada para um caso real de compartilhamento e assimilação de conhecimentos. Essa simulação poderá incorporar os quatro processos de AO apresentados (aquisição, distribuição, interpretação, e armazenagem da informação), alinhando o AVA com objetivos organizacionais reais.

Referências

- Almeida, M. E. B. (2001) “Formando professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem.” In: ALMEIDA, F. J. (Coord). Projeto Nave. Educação a distância: formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem. São Paulo: [s.n.], 2001.
- Crossan, M., Lane, H. and White, R. (1999). “An organizational learning framework: from intuition to institution”. In *Academy of Management Review*, v. 24, n. 3, pages 522-537.
- Gil, A. C. (2008) “Métodos e Técnicas de Pesquisa Social”, São Paulo, Atlas.
- Huber, G. P. (1991). Organizational learning: The contributing processes and the literature. In *Organization Science*, v. 2, pages 88-115.
- Igarashi, W.; Igarashi, D. C. C.; Nakayama, M. K. (2009) “Análise do alinhamento entre os elementos de aprendizagem organizacional/ gestão do conhecimento/ tecnologia da informação no contexto nacional e internacional”. In *CINTED-UFRGS, Novas Tecnologias na Educação*, v. 7, n. 1, jul.
- Litto, F. and Formiga, M. (2009) “EDUCAÇÃO a distância: o estado da arte”, São Paulo, Pearson Education do Brasil.
- Moodle (2012) “Sobre”, <<http://moodle.org/>>, jul/2012.
- Moodle UFSC (2012) “Oficina Virtual de Utilização do ambiente Moodle da UFSC”, <<http://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=256> >, jul/2012.
- Steil, A. V., Pacheco, R.C. S. e Barcia, R. M. (1999) “An Approach to Learning in Virtual Organizations”, In: Pascal Sieber; Joachim Griese. (Org.). *Organizational Virtualness and Electronic Commerce*. 1 ed. Bern, Switzerland: SimowaVerlag Bern, v. 1, p. 67-85.